

**Relatório Trimestral de execução de campo, processamento e análise de dados  
nas pesquisas integrantes do Sistema PED**

**Relatório de Execução e Acompanhamento das PED's Regionais -  
Processamento e Estatística - (Relatório 1 de 4)**

Meta A. Fortalecer a Coordenação e a Articulação do Sistema PED  
A3. Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED

---

*Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N°. 092/2007 – DIEESE e Termos Aditivos*

Outubro de 2008

**DIEESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Carlos Lupi

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

Ezequiel Sousa do Nascimento

**Diretor do Departamento de Emprego e Salário - DES**

Rodolfo Peres Torelly

**Coordenadora-Geral de Emprego e Renda - CGER**

Adriana Phillips Ligiéro

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE  
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE  
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede  
2º Andar - Sala 251  
Telefone: (61) 3225-6842/317-6581  
Fax: (61) 3323-7593  
CEP: 70059-900  
Brasília - DF

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

### **Direção Sindical Executiva**

João Vicente Silva Cayres – Presidente

*Sindicato dos Metalúrgicos do ABC*

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente

*STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região*

Tadeu Moraes de Sousa - Secretário

*STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo e Mogi das Cruzes*

Antonio Sabóia B. Junior – Diretor

*SEE Bancários de São Paulo, Osasco e Região*

Alberto Soares da Silva – Diretor

*STI de Energia Elétrica de Campinas*

Zenaide Honório – Diretora

*Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo (Apeoesp)*

Pedro Celso Rosa – Diretor

*STI Metalúrgicas, de Máquinas, Mecânicas, de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas de Curitiba*

Josemar Alves de Souza - Diretor

*Sindicato dos Eletricistas da Bahia*

José Carlos de Souza – Diretor

*STI de Energia Elétrica de São Paulo*

Carlos Donizeti França de Oliveira – Diretor

*Femaco – FE em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo*

Mara Luzia Feltes – Diretora

*SEE Assessoramentos, Perícias, Informações, Pesquisas e Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul*

Josinaldo José de Barros – Diretor

*STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel*

Eduardo Alves Pacheco – Diretor

*Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes da CUT - CNTT/CUT*

### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

### **DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

<http://www.dieese.org.br>

## **Ficha Técnica**

### **Equipe Executora**

DIEESE

### **Coordenação do Projeto**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Lúcia Garcia dos Santos – Supervisora do Sistema PED

Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

Sirlei Márcia de Oliveira – Supervisora Técnica de Projetos

Rosane Emília Rossini – Apoio Técnico

### **Apoio**

Equipe administrativa do DIEESE

### **Colaboradores**

Fundação João Pinheiro – FJP

Fundação SEADE

Instituto de Apoio à Fundação Universidade de Pernambuco – IAUPE

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT

Martins Assessoria e Auditoria Fiscal S/C Ltda.

Pasquali e Barbará Ltda.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI

### **Financiamento**

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	06
1 – A SUPERVISÃO TÉCNICA DO DIEESE NAS PED'S	07
2 – ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES DE PROCESSAMENTO DAS BASES DE DADOS DAS PED'S	09
2.1 – ANÁLISE DE RESULTADOS	11
ANEXO ESTATÍSTICO	16

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório, em conjunto com outros três documentos de mesmo propósito, visa detalhar o acompanhamento das atividades de execução das pesquisas integrantes do Sistema PED realizado pela equipe do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), entre janeiro e outubro de 2008, no âmbito da Supervisão Técnica do DIEESE. Esta ação foi desenvolvida com o propósito de ***Fortalecer a Coordenação e Articulação do Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego***, meta constante do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT N.º. 092/2007**.

O Sistema PED abriga um conjunto de sete pesquisas domiciliares realizadas nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e no Distrito Federal, implantadas entre 1984 e 2008 a partir da adesão voluntária de organismos de pesquisa estaduais à metodologia desenvolvida pelo DIEESE na Pesquisa de Padrão de Vida e Emprego (PPVE). Na prática, esta adesão importou na aceitação de preceitos metodológicos rigorosos, voltados à descrição de mercados de trabalho heterogêneos, e no compromisso de compartilhar responsabilidades administrativas, técnicas e financeiras.

Desta forma, o Sistema PED se consolidou como um complexo descentralizado de produção de informações primárias, sob a Coordenação Técnica do DIEESE e da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE/SP). Independentemente da unidade federativa e data de implantação, todas as PED's adotaram a mesma metodologia e procedimentos operacionais, gerando séries estatísticas comparáveis e passíveis de integração. Por sua vez, a articulação institucional que deu suporte à execução de cada PED nestes vários anos esteve baseada na idéia de que caberia ao DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, conceder o uso da metodologia PED e assessorar sua adoção e, ao governo local a responsabilidade pela execução integral da Pesquisa.

O presente relatório retrata parcela das ações de Supervisão desenvolvidas pelo DIEESE nas PED's, em específico tratando do acompanhamento das atividades de processamento das bases de dados PED.

## 1 – A SUPERVISÃO TÉCNICA DO DIEESE NAS PED'S

A Supervisão regional do DIEESE nos estados onde a PED é realizada acontece através do acompanhamento de diversas atividades que, no cotidiano, dão corpo à metodologia desenvolvida pelo DIEESE e Fundação SEADE, tais como: planejamento mensal da execução de campo, a coleta de informações, o processamento e a análise das informações apuradas pelas sete PED's regionais. Para tanto, o DIEESE aloca diretamente nas pesquisas regionais economistas, sociólogos e estatísticos do DIEESE especializados em demografia, mercado de trabalho e investigações domiciliares.

Estes profissionais, embora dispersos geograficamente, trabalham de forma integrada, utilizando-se de um plano de trabalho previamente elaborado, que tem no cronograma de divulgação do Sistema PED sua âncora. O monitoramento da execução deste cronograma de trabalho, bem como o debate acerca de oportunidades e solução dos problemas, é feito cotidianamente através de ferramentas de comunicação hoje usuais, como o espaço *intranet* do sítio do DIEESE – para troca de mensagens eletrônicas e fóruns de discussão – e reuniões com a Coordenação Nacional. A cada quatro meses, a equipe PED/DIEESE realiza reuniões presenciais em São Paulo com o objetivo de elaborar e/ou revisar seu plano de trabalho.

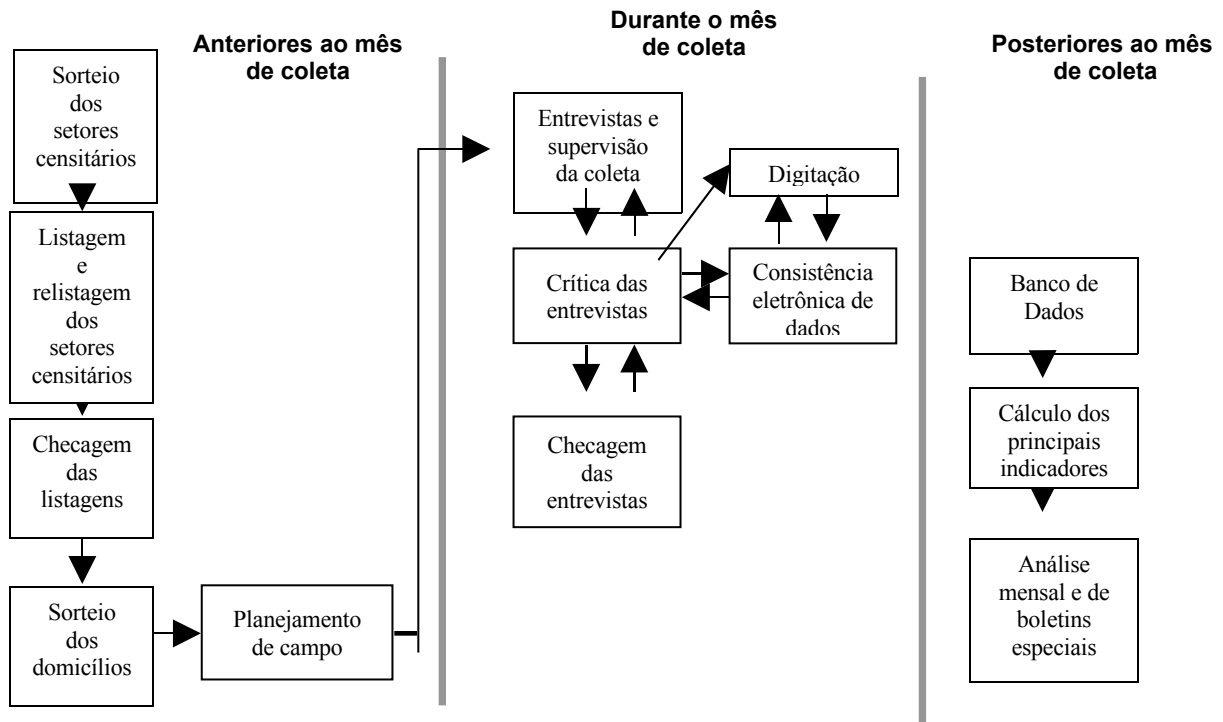
Nas PED's, entre dezembro de 2007 e outubro de 2008, a equipe técnica do DIEESE acompanhou e assessorou a realização das tarefas que garantiram:

- Investigação de cerca de 164.000 domicílios;
- 689.000 indivíduos entrevistados;
- 84 Boletins dedicados ao acompanhamento da conjuntura mensal do mercado de trabalho das regiões;
- 07 Boletins voltados ao balanço anual de cada mercado de trabalho local;
- 07 Boletins voltados ao exame da inserção das mulheres nos mercados de trabalho metropolitanos.

Além destas ações rotineiras, no período coberto pelo Convênio MTE/SPPE/CODEFAT 092/2007 e seus Aditivos, a equipe do DIEESE sistematizou informações sobre a estrutura e metas atingidas pelas áreas de execução de campo, processamento e análise das pesquisas regionais, com o

propósito de comparar padrões de funcionamento das unidades do Sistema PED. Esta sistematização dá continuidade ao diagnóstico realizado ao longo de 2006 e primeiros meses de 2007.

**FIGURA 1**  
**Atividades Acompanhadas Pelo DIEESE nas PED's**





## **2 – ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES DE PROCESSAMENTO DAS BASES DE DADOS DAS PED'S**

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é uma pesquisa domiciliar que proporciona mensalmente estatísticas sobre a inserção da população de dez anos e mais nos mercados de trabalho metropolitanos do país. Iniciada em 1984, na região metropolitana de São Paulo, pela parceria empreendida entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE, progressivamente, expandiu-se para outras regiões metropolitanas, cobrindo atualmente mais cinco outras regiões: Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Distrito Federal.

A PED, através da geração de seus indicadores, se propõe fundamentalmente a: a) produzir informações para o acompanhamento conjuntural dos mercados de trabalho metropolitanos, através da divulgação mensal de seus resultados relativos à condição de atividade da População em Idade Ativa – desemprego, ocupação e inatividade – e às características de cada uma das situações identificadas; b) aprofundar o conhecimento sobre o perfil e o funcionamento destes mercados de trabalho mediante a elaboração de estudos especiais; e, c) subsidiar o Governo com informações necessárias à formulação de políticas de emprego e renda, bem como os diferentes segmentos da sociedade civil, em particular os trabalhadores, nas suas ações relacionadas ao mercado de trabalho.

Os domicílios pesquisados pela PED são selecionados através de uma amostra probabilística em dois estágios. No primeiro estágio, sorteiam-se os setores censitários e, após o arrolamento de todos os domicílios existentes nos setores selecionados, são sorteadas as unidades domiciliares para o levantamento mensal das informações, sendo estes domicílios pesquisados uma única vez, conformando desta forma um sistema de amostra de domicílios independentes. O levantamento mensal corresponde a um terço da amostra mínima necessária para atender os requisitos de confiabilidade exigidos para a construção dos principais indicadores da pesquisa.

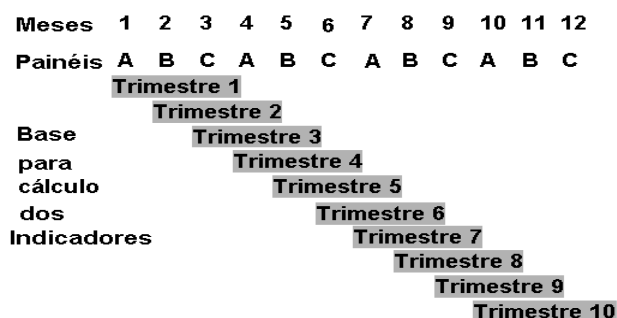
O arrolamento de todos os domicílios do setor censitário selecionado garante que todo domicílio tenha chance de ser sorteado, ou seja, de pertencer à amostra. Nesse sentido, a atualização sistemática dos setores censitários, feita por uma equipe de listadores na PED, garante a cobertura do

sistema de referência. Esta atividade é complementada por uma equipe de checagem da listagem que sistematicamente verifica os setores censitários, garantindo a qualidade dos arrolamentos.

Para o acompanhamento mensal do desempenho do mercado de trabalho, os indicadores divulgados são sempre calculados com base em informações coletadas no último trimestre, o que permitiu não só reduzir o custo do levantamento da amostra mínima necessária para atender este objetivo como também minimizar as variações mensais decorrentes de situações circunstanciais e atípicas observadas no mês da captação.

Este sistema de amostra de domicílios independentes tem permitido também, através da acumulação das informações para períodos mais longos, produzir indicadores para estudos de maior profundidade ou para fenômenos pouco comuns (Figura 2).

**FIGURA 2**  
**Desenho amostral**  
**Pesquisa de Emprego e Desemprego nas regiões metropolitanas**



Fonte: DIEESE

Para a manutenção da qualidade dos dados levantados pelas PED's, bem como garantir a comparabilidade dos procedimentos de suas séries estatísticas, o DIEESE mantém uma equipe composta por pelo menos um técnico em cada região investigada. Esta equipe, presente em seis estados, prevista na arquitetura institucional do Sistema PED e institucionalizada na Resolução CODEFAT nº 54, além de responsável por manter cotidianamente a articulação do Sistema, estrutura

e viabiliza as atividades de assistência técnica prestadas pela Coordenação Técnica à execução das PED's.

No caso específico das atividades de processamento e estatística, os técnicos do DIEESE alocados nas PED's acompanham o envio mensal das bases de microdados para a equipe estatística da Coordenação Técnica do Sistema PED, bem como o cálculo dos principais indicadores das pesquisas regionais para composição do Boletim Metropolitano Mensal. Adicionalmente, entre janeiro e outubro de 2008, a equipe técnica do DIEESE alocada nas pesquisas regionais vem acompanhando o desempenho dos profissionais de métodos quantitativos das PED's com o propósito de realizar a análise apresentada a seguir.

## 2.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS

1. O número de domicílios entrevistados efetivamente incorporados nas bases de dados das pesquisas que integram o Sistema PED é diferenciado. Enquanto a Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de São Paulo registra em sua base de dados mais de 3.000 domicílios, na Pesquisa realizada em Salvador este número é pouco superior a 1.500 domicílios – Tabela 1.

**TABELA 1**  
**Número de domicílios incorporados à base de microdados Sistema PED**  
**Distrito Federal e regiões metropolitanas – outubro/ 2007 a setembro/2008**

Período	Regiões metropolitanas					
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Out - dez/07	2.096	2.513	2.208	1.783	1.613	2.669
Jan - mar/08	2.085	2.578	2.130	1.785	1.439	2.669
Abr - jun/08	2.072	2.580	2.208	1.728	1.599	2.675
Jul - set/08	2.127	2.539	2.213	1.772	1.548	2.670

2. O Plano Amostral definiu a quantidade e quais os setores censitários da área de investigação de cada Pesquisa comporiam sua amostra, além disso, determinou o método sistemático de seleção mensal de domicílios, em cada setor. Esta planificação, norteadada pela busca de minimização do erro estatístico, resultou em amostras mensais de 2.500 domicílios. O dimensionamento das amostras leva em conta as dificuldades de execução plena de campo, calculando-se que 20,0% dos domicílios selecionados para a enquete não serão aproveitados: ou seja, espera-se incorporar 2.000 domicílios à base de dados de cada PED.

3. Diferenças a maior em relação ao parâmetro geral de dimensionamento das amostras são explicadas por vários aspectos: a) o dimensionamento populacional da área investigada, como é o caso de São Paulo; c) o aumento da amostra para sub-regiões específicas da área metropolitana com o objetivo de divulgação regular de informações, exemplo do ABC paulista; e, c) o “envelhecimento” dos sistemas de referência dos planos amostrais, que em geral usam o Censo de 1991.

Já a incorporação recorrente de domicílios aquém do planejado necessita de um diagnóstico aprofundado. Há a necessidade de identificar se a redução da base de dados PED está relacionada ao “envelhecimento” dos sistemas de referência utilizados, que desconsiderariam o crescimento populacional dos municípios que circundam as capitais, ao passo que as capitais metropolitanas estagnadas ou com pequenas variações em suas populações estariam superdimensionadas. Outra possibilidade é a gradual perda de eficiência das equipes de campo.

4. No período compreendido entre os trimestres out. - dez./2007 e jul. - set./2008 houve discreta variação no número de domicílios incorporados à base do Sistema PED.
5. A constituição das bases PED, atualmente, resulta de dois tipos de processos de trabalho: a digitação dos resultados codificados de questionários preenchidos no campo em papel e o “descarregamento” dos resultados colhidos através de questionários eletrônicos, inseridos em “computadores portáteis”. A Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de São Paulo (PED-RMSP), até o momento, é a única a utilizar processo eletrônico na coleta de dados.

Com isso, à exceção de São Paulo, em todas as demais pesquisas regionais do Sistema PED são mantidas equipes de trabalho dedicadas à digitação das informações apuradas em campo – Tabela 1/Anexo Estatístico.

6. A partir do mês de maio/2008, quando foi iniciada a Pesquisa Suplementar Sistema PED – Informações para o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, o crescimento do volume de dados apurados levou à ampliação do número de digitadores nas equipes das PED's, com exceção feita à Salvador.
7. Considerado o número de digitadores, sua jornada de trabalho e número de domicílios digitados mensalmente, percebe-se que o setor de digitação da Pesquisa de Emprego e

Desemprego na região metropolitana do Recife (PED-RMR) apresentou níveis de produtividade mais elevados entre out. - dez./2007 e jul. - set./2008. Em contraponto, em Salvador a equipe de digitação expressa a menor produtividade – Tabela 2.

**TABELA 2**  
**Número de domicílios PED digitados por hora**  
**Distrito Federal e regiões metropolitanas – outubro/ 2007 a setembro/2008**

Período	Regiões metropolitanas					
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Out. - dez/07	26,20	5,23	9,64	9,91	5,74	(1)
Jan. - mar/08	26,06	5,37	9,76	9,92	3,00	(1)
Abr. - jun./08	20,20	4,66	8,35	9,60	3,33	(1)
Jul. - set/08	17,70	4,23	5,03	9,84	3,23	(1)

(1) Não se aplica, pois a PED-RMSP usa o processo de coleta digital de informações.

8. Nas unidades de pesquisa que compõem o Sistema PED há pelo menos um profissional que desempenha a função de responsável pelo acompanhamento da qualidade da amostra, supervisão dos processos de constituição da base de dados, processamento regular de indicadores e de tabulações especiais. Esta função, porém, nem sempre é desempenhada por técnicos com formação em estatística, caso de Recife e Salvador.

Na Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Salvador (PED-RMS), em que há uma ativa participação da Universidade Federal da Bahia, o economista responsável pelo acompanhamento da área de estatística da Pesquisa é assessorado pelo Departamento de Economia da Universidade. Já em Recife, este apoio é feito à distância pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e pelo DIEESE – Tabela 3.

**TABELA 3**  
**Número de estatísticos**  
**Distrito Federal e Regiões metropolitanas – outubro/2007 a setembro/2008**

Período	Regiões metropolitanas					
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Out. - dez/07	1	1	2	0	0	
Jan. - mar/08	1	1	2	0	0	
Abr. - jun./08	1	1	2	0	0	
Jul. - set/08	1	1	2	0	0	

9. A avaliação do quadro de pessoal na área de organização das bases de dados PED permite identificar as Pesquisas de Porto Alegre e São Paulo como as que contam com melhor aporte na área de estatística, não apenas pela qualidade dos técnicos envolvidos, mas também pela quantidade. No caso da PED-RMSP, embora as horas técnicas da equipe de método quantitativos da Fundação SEADE apropriadas pela Pesquisa local sejam restritas, conta-se com o apoio cotidiano do grupo que se constituiu referência tanto em análise quantitativa, como em produção primária de informações. Em Porto Alegre, a pesquisa conta com dois estatísticos e um grupo de três estagiários.

A PED-RMS conta com dois estagiários de estatística.

10. Além dos trabalhos de rotina relacionados à elaboração dos Boletins Regionais Mensais e Boletim Regional Mensal, dedicados à divulgação de indicadores de acompanhamento conjuntural dos mercados de trabalhos regionais, as equipes responsáveis pelo processamento das bases PED destinadas à produção de Informativos Especiais e artigos elaborados pelos analistas de cada pesquisa. Também fica sob a responsabilidade desta equipe, o atendimento de demandas por informação realizadas pela imprensa local, por gestores públicos, comissões ou conselhos do trabalho e emprego, acadêmicos e sociedade em geral. Percebe-se, através da Tabela 4, que há uma maior homogeneidade de resultados, no total das regiões, quanto ao número de processamentos, principalmente entre o Distrito Federal e Porto Alegre, que obtiveram o mesmo resultado. Também podemos notar a linearidade das informações entre Salvador e São Paulo.

**TABELA 4**  
**Número de processamentos especiais, para atendimento do Sistema PED (1)**  
**Distrito Federal e regiões metropolitanas – outubro/ 2007 a setembro/2008**

Período	Regiões metropolitanas					
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Out. - dez/07		2	2	5	6	6
Jan. - mar/08		2	2	4	5	6
Abr. - jun./08		4	4	3	6	6
Jul. - set./08		4	3	4	5	6

(1) Excluindo os processamentos para o Boletim PED mensal e anual.

11. As informações apuradas pelas equipes do Sistema PED integram uma rica base de dados que, gradualmente, vai sendo mais bem aproveitada pelas instituições executoras – DIEESE, SEADE e parceiros regionais. Estes processamentos, porém, ainda estão concentrados nas regiões que contam com melhor estrutura de pessoal na área de métodos quantitativos: Porto Alegre, São Paulo e Distrito Federal.

**TABELA 6**  
**Número de processamentos especiais, para atendimento de outros projetos das institucionais executoras do Sistema PED (1)**  
**Distrito Federal e Regiões metropolitanas – outubro/ 2007 a setembro/2008**

Período	Regiões metropolitanas					
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Out. - dez/07	0	0	20	0	0	8
Jan. - mar/08	0	12	30	0	0	10
Abr. - jun./08	0	17	26	0	0	9
Jul. - set/08	0	23	16	0	0	4

(1) Trata-se de processamentos de informações apuradas pelas equipes de produção do Sistema PED utilizadas em projetos de outras áreas de atuação dos executores PED.

## ANEXO ESTATÍSTICO

**TABELA 1**  
**Número de domicílios digitados/hora no Sistema PED**  
**Distrito Federal e regiões metropolitanas - outubro/2007 a setembro/2008.**

Períodos e Cálculos	Regiões metropolitanas											
	Distrito Federal					Belo Horizonte				Porto Alegre		
	Digitadores (Nº)	Domicílios (Nº)	Jornada (h/mês)	Domicílios /h ora	Digitadores (Nº)	Domicílios (Nº)	Jornada (h/mês)	Domicílios /h ora	Digitadores (Nº)	Domicílios (Nº) (1)	Jornada (h/mês)	Domicílios /h ora
out/07	4	2490	480	5,19	4	2085	80	26,1	3	2234	240	9,31
nov/07	4	2580	480	5,38	4	2157	80	27,0	3	2222	210	10,58
dez/07	4	2468	480	5,14	4	2046	80	25,6	3	2168	240	9,03
jan/08	4	2517	480	5,24	4	2074	80	25,9	3	2120	240	8,83
fev/08	4	2606	480	5,43	4	2081	80	26,0	3	2124	240	8,85
mar/08	4	2610	480	5,44	4	2100	80	26,3	3	2146	185	11,60
abr/08	4	2631	480	5,48	4	2124	80	26,6	3	2233	210	10,63
mai/08	5	2546	600	4,24	6	2049	120	17,1	4	2183	290	7,53
jun/08	5	2562	600	4,27	6	2043	120	17,0	4	2209	320	6,90
jul/08	5	2551	600	4,25	6	2000	120	16,7	3	2226	250	8,90
ago/08	5	2535	600	4,23	6	2190	120	18,3	5	2247	355	6,33
set/08	5	2532	600	4,22	6	2192	120	18,3	6	2166	722	3,00
Média Trimestral												
out-dez/07	4	2513	480	5,23	4	2096	80	26,2	3	2208	230	9,64
jan-mar/08	4	2578	480	5,37	4	2085	80	26,1	3	2130	222	9,76
abr-jun/08	5	2580	560	4,66	5	2072	107	20,2	4	2208	273	8,35
jul-set/08	5	2539	600	4,23	6	2127	120	17,7	5	2213	442	6,08

Períodos e Cálculos	Regiões metropolitanas											
	Recife					Salvador				São Paulo		
	Digitadores (Nº)	Domicílios (Nº)	Jornada (h/mês)	Domicílios / hora	Digitadores (Nº)	Domicílios (Nº)	Jornada (h/mês)	Domicílios /h ora	Digitadores (Nº)	Domicílios (Nº) (1)	Jornada (h/mês)	Domicílios /h ora
out/07	1810	180	180	1,00	2	1697	240	7,07	0	2635	0	0,00
nov/07	1873	180	180	1,00	2	1728	240	7,20	0	2664	0	0,00
dez/07	1667	180	180	1,00	3	1414	480	2,95	0	2708	0	0,00
jan/08	1843	180	180	1,00	3	1420	480	2,96	0	2643	0	0,00
fev/08	1839	180	180	1,00	3	1462	480	3,05	0	2709	0	0,00
mar/08	1673	180	180	1,00	3	1434	480	2,99	0	2745	0	0,00
abr/08	1835	180	180	1,00	3	1533	480	3,19	0	2671	0	0,00
mai/08	1744	180	180	1,00	3	1659	480	3,46	0	2653	0	0,00
jun/08	1605	180	180	1,00	3	1604	480	3,34	0	2701	0	0,00
jul/08	1784	180	180	1,00	3	1562	480	3,25	0	2500	0	0,00
ago/08	1775	180	180	1,00	3	1558	480	3,25	0	2642	0	0,00
set/08	1757	180	180	1,00	3	1525	480	3,18			0	0,00
Média Trimestral												
out-dez/07	1	180	180	1,00	3	1613	320	5,74	0	2669	0	0,00
jan-mar/08	1	180	180	1,00	3	1439	480	3,00	0	2699	0	0,00
abr-jun/08	1	180	180	1,00	3	1599	480	3,33	0	2675	0	0,00
jul-set/08	1	180	180	1,00	3	1548	480	3,23	0	1714	0	0,00



**TABELA 2**  
**Número de processamentos estatístico/hora no Sistema PED**  
**Distrito Federal e Regiões metropolitanas - outubro/2007 a setembro/2008.**

Períodos e Cálculos	Regiões metropolitanas								
	Distrito Federal			Belo Horizonte			Porto Alegre		
	Estatísticos (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*	Estatísticos (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*	Estatísticos (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*
out/07	2	320	1	1	176	3	2	240	1
nov/07	2	320	1	1	176	3	2	240	1
dez/07	2	320	0	1	176	3	2	240	0
jan/08	2	320	1	1	176	2	2	240	1
fev/08	2	320	0	1	176	2	2	240	0
mar/08	2	320	1	1	176	4	2	240	1
abr/08	2	320	1	1	176	3	2	240	1
mai/08	2	320	2	1	176	5	2	240	2
jun/08	2	320	1	1	176	3	2	240	1
jul/08	1	160	2	1	176	2	2	240	2
ago/08	1	160	1	1	176	3	2	240	1
set/08	1	160	1	1	176	2	2	240	0
Média Trimestral									
out-dez/07	2	320	0,67	1	176	3,00	2	240	0,67
jan-mar/08	2	320	0,67	1	176	2,67	2	240	0,67
abr-jun/08	2	320	1,33	1	176	3,67	2	240	1,33
jul-set/08	1	160	1,33	1	176	2,33	2	240	1,00

Períodos e Cálculos	Regiões metropolitanas								
	Recife			Salvador			São Paulo		
	Estatísticos (No)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*	Estatísticos (No)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*	Estatísticos (No)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*
out/07	1	224	2	2	320	3	2	264	2
nov/07	1	224	2	2	320	3	2	264	2
dez/07	1	224	1	2	320	0	2	264	2
jan/08	1	224	1	2	320	2	2	264	2
fev/08	1	224	1	2	320	1	2	264	2
mar/08	1	224	2	2	320	2	2	264	2
abr/08	1	224	1	2	320	2	2	264	2
mai/08	1	224	1	2	320	2	2	264	2
jun/08	1	224	1	2	320	2	2	264	2
jul/08	1	224	3	2	320	1	2	264	2
ago/08	1	224	1	2	320	1	2	264	2
set/08	1	224	1	2	320	1	2	264	2
Média Trimestral									
out-dez/07	1	224	1,67	2	320	2,00	2	264	2,00
jan-mar/08	1	224	1,33	2	320	1,67	2	264	2,00
abr-jun/08	1	224	1,00	2	320	2,00	2	264	2,00
jul-set/08	1	224	1,67	2	320	1,00	2	264	2,00

**TABELA 3**  
**Número de processamentos estagiário/hora no Sistema PED**  
**Distrito Federal e regiões metropolitanas - outubro/2007 a setembro/2008.**

Períodos e Cálculos	Regiões metropolitanas								
	Distrito Federal			Belo Horizonte			Porto Alegre		
	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*
out/07	0	0	0	0	0	0	3	320	1
nov/07	0	0	0	0	0	0	3	320	1
dez/07	0	0	0	0	0	0	3	320	0
jan/08	0	0	0	0	0	0	3	360	1
fev/08	0	0	0	0	0	0	3	360	0
mar/08	0	0	0	0	0	0	3	360	1
abr/08	0	0	0	0	0	0	3	360	1
mai/08	0	0	0	0	0	0	3	360	2
jun/08	0	0	0	0	0	0	3	360	1
jul/08	0	0	0	0	0	0	3	360	2
ago/08	0	0	0	0	0	0	3	360	1
set/08	0	0	0	0	0	0	3	360	0
Média Trimestral									
out-dez/07	0	0	0,00	0	0	0,00	3	320	0,67
jan-mar/08	0	0	0,00	0	0	0,00	3	360	0,67
abr-jun/08	0	0	0,00	0	0	0,00	3	360	1,33
jul-set/08	0	0	0,00	0	0	0,00	3	360	1,00

Períodos e Cálculos	Regiões metropolitanas								
	Recife			Salvador			São Paulo		
	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos PED*
out/07	0	0	0	1	80	1	0	0	0
nov/07	0	0	0	0	0	0	0	0	0
dez/07	0	0	0	2	240	1	0	0	0
jan/08	0	0	0	2	240	1	0	0	0
fev/08	0	0	0	2	240	1	0	0	0
mar/08	0	0	0	2	160	2	0	0	0
abr/08	0	0	0	2	160	1	0	0	0
mai/08	0	0	0	2	160	0	0	0	0
jun/08	0	0	0	2	80	0	0	0	0
jul/08	0	0	0	2	160	0	0	0	0
ago/08	0	0	0	2	160	1	0	0	0
set/08	0	0	0	2	160	0	0	0	0
Média Trimestral									
out-dez/07	0	0	0	1	0	0,67	0	0	0,00
jan-mar/08	0	0	0	2	213	1,33	0	0	0,00
abr-jun/08	0	0	0	2	133	0,33	0	0	0,00
jul-set/08	0	0	0	2	160	0,33	0	0	0,00

\* Processamentos efetuados excluindo os para o Boletim Mensal e Anual

**TABELA 4**  
**Número de processamentos estatístico/hora Outros Projetos no Sistema PED**  
**Distrito Federal e regiões metropolitanas - outubro/2007 a setembro/2008.**

Períodos e Cálculos	Regiões metropolitanas								
	Distrito Federal			Belo Horizonte			Porto Alegre		
	Estatísticos (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos	Estatísticos (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos	Estatísticos (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos
out/07	2	320	4	0	0	0	2	240	11
nov/07	2	320	5	0	0	0	2	240	4
dez/07	2	320	2	0	0	0	2	240	5
jan/08	2	320	4	0	0	0	2	240	13
fev/08	2	320	2	0	0	0	2	240	4
mar/08	2	320	6	0	0	0	2	240	13
abr/08	2	320	4	0	0	0	2	240	7
mai/08	2	320	11	0	0	0	2	240	9
jun/08	2	320	2	0	0	0	2	240	10
jul/08	1	160	6	0	0	0	2	240	7
ago/08	1	160	9	0	0	0	2	240	9
set/08	1	160	5	0	0	0	2	240	5
Média Trimestral									
out-dez/07	2	320	3,67	0	0	0,00	2	240	6,67
jan-mar/08	2	320	4,00	0	0	0,00	2	240	10,00
abr-jun/08	2	320	5,67	0	0	0,00	2	240	8,67
jul-set/08	1	160	6,67	0	0	0,00	2	240	7,00

Períodos e Cálculos	Regiões metropolitanas								
	Recife			Salvador			São Paulo		
	Estatísticos (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos	Estatísticos (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos	Estatísticos (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos
out/07	0	0	0	0	0	0	2	264	5
nov/07	0	0	0	0	0	0	2	264	1
dez/07	0	0	0	0	0	0	2	264	2
jan/08	0	0	0	0	0	0	2	264	2
fev/08	0	0	0	0	0	0	2	264	2
mar/08	0	0	0	0	0	0	2	264	6
abr/08	0	0	0	0	0	0	2	264	2
mai/08	0	0	0	0	0	0	2	264	3
jun/08	0	0	0	0	0	0	2	264	4
jul/08	0	0	0	0	0	0	2	264	1
ago/08	0	0	0	0	0	0	2	264	3
set/08	0	0	0	0	0	0	2	264	3
Média Trimestral									
out-dez/07	0	0	0,00	0	0	0,00	2	264	2,67
jan-mar/08	0	0	0,00	0	0	0,00	2	264	3,33
abr-jun/08	0	0	0,00	0	0	0,00	2	264	3,00
jul-set/08	0	0	0,00	0	0	0,00	2	264	2,67

\* Processamentos efetuados para instituição fora do âmbito do Projeto PED

**TABELA 5**  
**Número de processamentos estagiário/hora Outros Projetos no Sistema PED**  
**Distrito Federal e regiões metropolitanas - outubro/2007 a setembro/2008.**

Períodos e Cálculos	Regiões metropolitanas								
	Distrito Federal			Belo Horizonte			Porto Alegre		
	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos
out/07	0	0	0	0	0	0	3	320	11
nov/07	0	0	0	0	0	0	3	320	4
dez/07	0	0	0	0	0	0	3	320	5
jan/08	0	0	0	0	0	0	3	360	13
fev/08	0	0	0	0	0	0	3	360	4
mar/08	0	0	0	0	0	0	3	360	13
abr/08	0	0	0	0	0	0	3	360	7
mai/08	0	0	0	0	0	0	3	360	9
jun/08	0	0	0	0	0	0	3	360	10
jul/08	0	0	0	0	0	0	3	360	7
ago/08	0	0	0	0	0	0	3	360	9
set/08	0	0	0	0	0	0	3	360	5
Média Trimestral									
out-dez/07	0	0	0,00	0	0	0,00	3	320	6,67
jan-mar/08	0	0	0,00	0	0	0,00	3	360	10,00
abr-jun/08	0	0	0,00	0	0	0,00	3	360	8,67
jul-set/08	0	0	0,00	0	0	0,00	3	360	7,00

Períodos e Cálculos	Regiões metropolitanas								
	Recife			Salvador			São Paulo		
	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos	Estagiários (Nº)	Jornada (h/mês)	Processamentos Outros Projetos
out/07	0	0	0	0	0	0	0	0	0
nov/07	0	0	0	0	0	0	0	0	0
dez/07	0	0	0	0	0	0	0	0	0
jan/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0
fev/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0
mar/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0
abr/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0
mai/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0
jun/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0
jul/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ago/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0
set/08	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média Trimestral									
out-dez/07	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
jan-mar/08	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
abr-jun/08	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
jul-set/08	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00

\* Processamentos efetuados excluindo os para o Boletim Mensal e Anual